

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICANCEROSA PROMOVIDA POR MOLÉCULAS CONTIDAS NOS EXTRATOS DE *THEVETIA PERUVIANA* (APOIO UNIP)

Aluna: Tamiris Caroline Barbon

Orientador: Prof. Mateus Amaral Baldo

Curso: Farmácia

Campus: São José do Rio Pardo

O reino vegetal tem sido amplamente estudado na busca por moléculas que possuam propriedades farmacológicas. Não é recente o uso de plantas no tratamento de diversas patologias; desde os primórdios, o homem aprendeu a classificar os vegetais, primeiramente, de acordo com suas funções (como, alimentação, terapia e plantas tóxicas), no decorrer do tempo, a expansão dos conhecimentos e o aprimoramento tecnológico permitiram avanços nos estudos que levaram à descoberta de moléculas até hoje muito empregadas no tratamento de várias doenças (como o ácido salicílico, derivado do *Salix alba*, que possui propriedades anti-inflamatórias e antiagregação plaquetária).

O reino *Apocynaceae* constitui-se de diversas espécies de plantas, frequentemente utilizadas para ornamentação, conhecidas principalmente por sua alta toxicidade. Elas produzem metabólitos secundários chamados esteroides cardiotônicos, moléculas que possuem a propriedade de atuar sobre a $\text{Na}^+\text{K}^+\text{ATPase}$, comumente utilizadas para tratamento de Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC).

Diversos estudos apontam para a utilização dessas moléculas para inibição da replicação celular, já que se observa que a $\text{Na}^+\text{K}^+\text{ATPase}$ influi no desenvolvimento da tumorigênese.

O câncer é uma patologia caracterizada pela replicação desenfreada de células anormais, que mata milhões de pessoas no mundo todo, possui diversos tratamentos paliativos e métodos de controle, mas a maioria não garante cura definitiva.

Foram realizados testes de inibição de crescimento celular com amostras de extratos secos de folhas de *Thevetia peruviana*, extraídos com etanol e clorofórmio.